# Filosofia e busca da verdade - 09/04/2024

\_Mostra que o interesse filosófico é pela busca da verdade, mas aí há três  
atitudes\*\*[i]\*\*\_  
  
Plínio nos apresenta o recorte histórico que Sexto Empírico faz do empirismo  
antigo, chamado de pirronismo. Segundo ele, o ceticismo pirrônico faz uma  
distinção geral entre as filosofias, de maneira diferente do que estamos  
acostumados com a divisão das doutrinas entre platonismo, filosofia  
cartesiana, filosofia kantiana e por aí vai. Para o cético, essa distinção  
seria mais específica e cada uma delas poderia ser enquadrada em conjuntos de  
crenças que disputam entre si para saber qual é a verdadeira.  
  
Entretanto, há filosofias com pensamento divergente, sejam elas as  
provenientes dos acadêmicos[ii] e o ceticismo. Para os primeiros, como não é  
possível conhecer a verdade, eles não se filiam a uma doutrina, ao passo que  
os dogmáticos o fazem ao dizer como as coisas são na realidade. Para os  
acadêmicos, se é impossível conhecer, não há uma tese. Por fim, o cético não  
pende para nenhum lado já que está sempre procurando a verdade e não a  
considera algo impossível de ser encontrado. É tipicamente uma filosofia  
investigativa.  
  
Mas é importante reconhecer, segundo ele, que \_todo filósofo em algum momento  
faz uma investigação para tentar descobrir o que é a verdade\_ , sendo essa a  
característica mais geral da filosofia. O que distingue cada um é o resultado  
dessa busca, mas todos passam por essa etapa inicial de investigação quando se  
debruçam sobre o estudo filosófico. É a filosofia como atividade, conforme  
enfatiza Plínio.  
  
E é sobre a filosofia cética que falará Sexto Empírico[iii], dividindo-a em um  
discurso geral que descreve o ceticismo e uma discussão que combate o  
dogmatismo e a filosofia acadêmica. Sexto Empírico exporá os conceitos gerais  
do ceticismo e os modos de suspensão do juízo que definem a atitude cética e  
que são retomados dos acadêmicos. São os dez modos de Enesidemo[iv], os cinco  
modos de Agripa e os dois modos dos novos céticos. Nos dez modos e nos  
seguintes, não se fala sobre como as coisas são, mas como aparecem para nós,  
eles mesmos mais gerais; depois suspende-se o juízo sobre a lógica, a física e  
a ética.  
  
Na continuação, de acordo com Plínio, ele falará das expressões céticas, por  
exemplo, “eu suspendo o juízo”, que permitem evitar falar das coisas em si  
mesmas, de sua natureza e nem dizendo que é impossível conhecê-las. O discurso  
sobre os objetos investigados nada afirma ou nega, sem se comprometer com  
eles. Essa apresentação é uma visão positiva do que é o ceticismo,  
posteriormente ele tratará dos seus limites externos e de filosofias próximas  
e como o diferenciar seja de Heráclito, Demócrito ou Protágoras, finalizando  
com a escola empirista.  
  
E, assim, iniciamos um novo passeio pelo labirinto filosófico! 😊  
  
   
  
\* \* \*  
  
[i] Um fichamento de <https://youtu.be/O-lw68J-AqQ>, \_Plínio Junqueira Smith  
sobre Sexto Empírico 1: Os tipos mais gerais de filosofias\_. Acessado em 9 de  
abril de 2024.  
  
[ii] Na fase de Arcesilau.  
  
[iii] Em \_Esboços Pirrônicos\_.  
  
[iv] Rompe com a Academia e remete a Pirro.